

A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NA LEITURA DE MAPAS: UMA PROPOSTA METODOLÓGICA AOS ALUNOS DO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL II DA ESCOLA ESTADUAL LUIZ BALBINO MUNICÍPIO DE PIRAPORA - MG.

Jefferson Aparecido Martins de Moura. Graduando em Geografia na Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES. jeffermoura@hotmail.com

Bruna Sterphane Pereira Costa. Graduanda em Geografia na Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES. brunasterphane@gmail.com

Janice Rodrigues de Souza. Graduanda em Geografia na Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES. brunasterphane@gmail.com

Maria Dione do Nascimento Oliveira. Graduada em Geografia. Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES. madione24@yahoo.com.br

Gisele Alves de Matos. Graduada e Especialista em Geografia. Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES. giseleamatoss@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

Este trabalho é resultado de observações realizadas durante o estágio do Programa Institucional de Bolsa e Iniciação a Docência em geografia, na Escola Estadual Luiz Balbino em Pirapora - MG. Na oportunidade foi percebida grande dificuldade por parte dos alunos na aprendizagem cartográfica. Sendo a cartografia um elemento fundamental no desenvolvimento da sociedade, é imprescindível que o indivíduo consiga ler e interpretar as informações cartográficas presentes nas atividades cotidianas.

Segundo Sherma e Ferreira (2011) a cartografia circunda o ser humano desde os tempos primitivos, onde os mesmos, nas viagens por terra procuravam se orientar pelos astros e utilizavam os acidentes geográficos como referência. Assim, o que se percebe, é que devido às necessidades de deslocamento, o homem foi obrigado a desenvolver dinâmicas de localização e orientação no espaço que habitava. Para Scherma e Ferreira (2011, p.231) "O mapa é uma aceção da interação humana, pois faz parte da criação de uma realidade espacial, contribuindo e dando forma ao mundo real". Esse pensamento reafirma a ideia de que, para o sujeito ler e interpretar um mapa, é necessário que este esteja preparado. Conforme Oliveira (2012, p.29) "A leitura dos mapas é essencial para que o sujeito consiga se desenvolver política, social e economicamente no espaço geográfico, exercendo sua

cidadania". Assim, o desconhecimento da cartografia dificulta a compreensão clara da realidade ao seu redor.

O ensino da cartografia na educação básica está presente no conteúdo de geografia em todas as séries, contudo, sua compreensão ainda representa uma das maiores dificuldades enfrentada pelos alunos em sala de aula. Oliveira (2012) discute que os problemas ou deficiências adquiridas pelos alunos durante sua vida escolar é um dos principais dificultadores da aprendizagem cartográfica no segundo ciclo do ensino fundamental. Góis (2012, p. 80) ressalta esse problema na educação básica:

Quanto ao ensino de geografia as dificuldades que o professor enfrenta são de ensinar, através das categorias de análise da geografia, a compreensão do espaço produzido e organizado pela sociedade. Tendo em vista que parte dos alunos apresentam as dificuldades como ler e escrever o que a nosso ver prejudica a capacidade de debater, refletir, questionar, analisar, observar, explorar e outros.

A adoção de metodologias instigadoras, que despertem o interesse do aluno e dinamize a aplicação do conteúdo é apontada como uma alternativa para melhorar a compreensão do conteúdo, porém nem sempre é adotada pelo professor ou aprovada pela escola.

Com base nessas percepções, os recursos didáticos são considerados elementos essenciais para que o professor consiga desenvolver um bom trabalho com os conteúdos escolares. Esses recursos, se utilizados de maneira coerente como os objetivos propostos e associados á metodologias de ensino criativas, como os jogos, por exemplo, desempenham um importante e eficiente papel no processo de ensino aprendizagem uma vez que permite o professor trabalhar a disciplina de uma forma dinâmica e atrativa.

O uso do lúdico como metodologia de ensino tem se mostrado eficiente em diversas situações onde a complexidade do conteúdo ensinado torna o aprendizado mais difícil. Muitos autores discutem o papel do lúdico na formação do aluno, apontando inclusive que as brincadeiras direcionadas para o aprendizado tiram a pressão comum às atividades avaliativas, refletindo positivamente no resultado final do aprendizado. Ao trabalhar com o lúdico em sala de aula busca-se não apenas quebrar com a rotina, mas, sobretudo promover a construção do conhecimento, auxiliando assim, o processo ensino-aprendizagem. Nesse sentido, Almeida (2008, p.83) enfatiza que:

Garantir o espaço do lúdico na vida de todos pode ser um elemento importante para ampliar o repertório de vida e de conhecimentos construtivos. Possibilitar as atividades lúdicas é fortalecer a autonomia, a capacidade criadora, a consciência coletiva, a solidariedade e a cooperação.

O presente trabalho tem como objetivo apresentar o jogo Quiz como proposta metodológica para auxiliar na interpretação de mapas cartográficos pelos alunos das turmas do 9º ano do Ensino Fundamental da Escola Estadual Luiz Balbino. Buscou-se com essa atividade avaliar o resultado do trabalho realizado em sala de aula, de forma leve, utilizando a descontração da brincadeira como estímulo para o aprendizado.

METODOLOGIA

Para o desenvolvimento do presente trabalho, foram utilizadas como metodologia, pesquisas bibliográficas, aulas expositivas/dialogadas, exercício de revisão e fixação sobre o conteúdo ensinado e um Quiz, onde através do jogo foi avaliado a compreensão quanto ao conteúdo estudado.

A primeira fase da pesquisa contou de revisão bibliográfica, que abordam o ensino da cartografia no ensino básico e os problemas enfrentados. Foi possível perceber que a metodologias de ensino e os recursos empregados na aplicação e avaliação dos conteúdos tem um papel fundamental no resultado final do aprendizado. Posteriormente foi realizado um planejamento das aulas juntamente com a seleção de recursos didáticos/metodológico adequados aos objetivos propostos. A utilização dos mapas escolares como recurso didático na explicação do conteúdo provou-se essencial nessa fase. Aragão, (2010) discute que para que o aprendizado cartográfico aconteça o contato do aluno com os mapas, globos e demais elementos da representação cartográfica deve acontecer durante todo o percurso escolar. Foi desenvolvido um jogo com o auxílio uma imagem projetada do planisfério continental e várias fichas com perguntas referentes aos conteúdos estudados, os alunos foram divididos em equipes e cada equipe respondia certa quantidade de perguntas, vencendo a que acertasse maior número de questões. Todas as atividades realizadas em sala de aula foram elaboradas de forma a promover a interação entre o aluno e os mapas. Os recursos didáticos utilizados durante as aulas foram, projetor multimídia, mapas, pincéis, cartazes e cópias de mapas.

A terceira fase foi a elaboração de um Quiz com questões relacionadas à cartografia, privilegiando a interpretação e vivência dos alunos. Aliado ao Quiz foi utilizado a dinâmica da torta na cara, comum em alguns programas de TV.

A atividade desenvolvida foi interessante para que os alunos compreendessem a importância de se localizar no espaço geográfico, bem como, realizar a leitura e interpretação de mapas. O que se percebe, é que a utilização do lúdico como metodologia para o cumprimento da atividade facilitou a compreensão dos discentes, fugindo um pouco das aulas totalmente teóricas e trabalhando na prática o conteúdo abordado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante dos dados coletados inicialmente, foi possível realizar um planejamento que incluía aulas interativas, dinâmicas, Quiz e exercício avaliativo, direcionadas aos pontos cruciais que apontaram as principais dificuldades dos alunos em ler e interpretar mapas. Os resultados obtidos foram satisfatórios, podendo ser comprovadas pelas notas obtidas em um exercício avaliativo aplicado aos alunos das duas turmas do 9º ano do Ensino Fundamental da Escola Estadual Luiz Balbino no final do planejamento, e apontadas no gráfico 01.

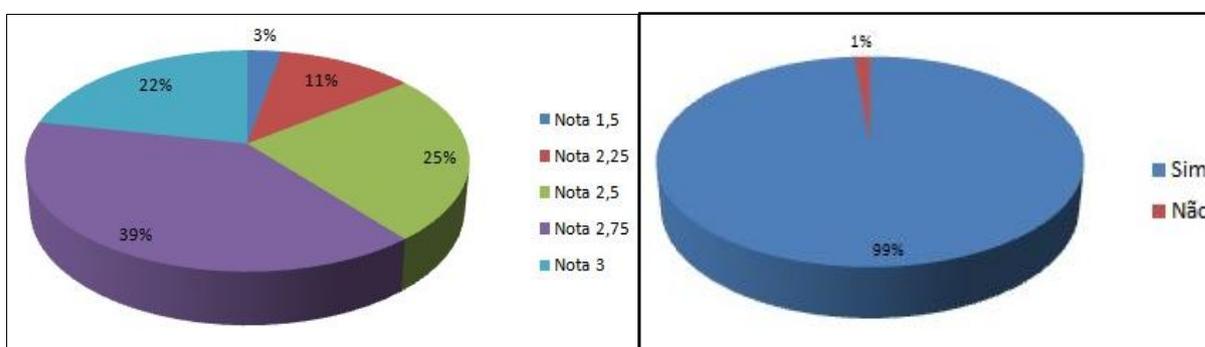


Gráfico 01: Resultado das notas do exercício avaliativo aplicado aos alunos
Fonte: MOURA, J.A.M. 2014

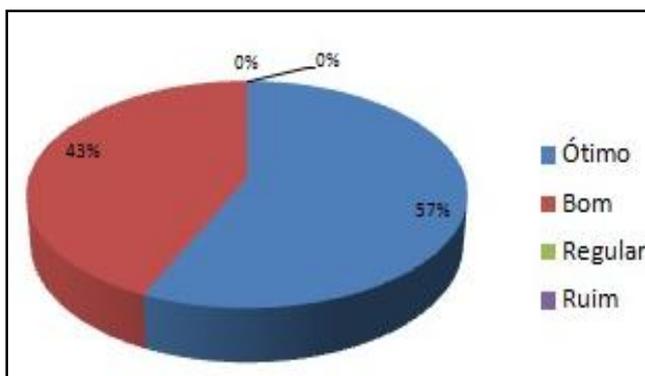
Gráfico 02: Você conseguiu aprender o conteúdo ensinado? Fonte: MOURA, J.A.M. 2014

Percebe-se no Gráfico 01 que 39% dos alunos tiraram nota 2.75, 25% ficaram com nota 2.5, enquanto 22% tiraram total (nota 3), 11% conseguiram 2.25 pontos e 3% tiraram nota 1.5.

Ao serem perguntados se conseguiram aprender o conteúdo ensinado, 99% dos alunos responderam Sim e apenas 1% disseram que Não, comprovando assim, a eficiência da metodologia aplicada, conforme mostra o Gráfico 02.

Com relação a avaliação dos alunos sobre as metodologias aplicadas, o **gráfico 03** aponta que 57% julgaram Ótimas e 43% Boas. Sendo assim, é perceptível a satisfação dos discentes em relação aos procedimentos metodológicos utilizados.

Com base no **gráfico 03**, percebe-se a satisfação dos alunos com as metodologias aplicadas. Comprovando essa afirmação, juntamente com o questionário foi feita uma pergunta aos alunos com relação à sugestões para melhoria das aulas de geografia. A maioria dos alunos entrevistados propuseram



aulas mais práticas, com utilização de mais recursos e metodologias, acabando assim, com a monotonia das aulas. Outros apontam ainda como sugestão, maior disciplina dos alunos, para que não interfiram no andamento das aulas.

Gráfico 03: O que você achou das aulas interativas, dinâmicas e Quiz? Fonte: MOURA, J.A.M. 2014

CONCLUSÃO

Partindo-se necessidade de superar a abordagem tradicional de ensino, propondo metodologias que possam auxiliar o trabalho pedagógico do professor na disciplina de geografia, constatou-se que a utilização da ludicidade como metodologia alternativa, se tornou uma maneira de estimular e facilitar o processo de ensino e aprendizagem podendo ser reaproveitado, atualizado, readaptado, dependendo da necessidade de cada turma e de cada objeto de estudo.

REFERÊNCIAS

- OLIVEIRA, M.D.N. **Análise do conhecimento cartográfico no nono ano do ensino fundamental da escola municipal dona Cândida Mendes Álvares – Pirapora (MG)**. [MONOGRAFIA]. Pirapora: Universidade Estadual de Montes Claros, 2012.
- SCHERMA, E. P.; FERREIRA, E. R. **Ler, analisar e interpretar mapas através das práticas da orientação**. In: COLÓQUIO DE CARTOGRAFIA PARA CRIANÇAS E ESCOLARES, 7, 2011. Vitória. Anais ... Vitória, 2011. p. 230-255.
- GÓIS R. A. D. **BRINCANDO COM A CARTOGRAFIA: MAPEANDO A CIDADE**. Geosaberes, Fortaleza, v. 3, n. 6, p. 79-92, jul. / dez. 2012. ISSN: 2178-0463
- ALMEIDA, M. T. P. de. **Atividades Lúdicas: Jogos para animação de grupos**. 2ª ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2008.